

# Fogo destrói mata no

# Parque Estadual de Setiba

Um incêndio destruiu parte do Parque Estadual de Setiba, queimando árvores de médio porte. O incêndio começou quinta-feira, mas até ontem à noite uma equipe da Polícia Florestal estava na reserva para controlar o surgimento de novos focos de fogo. Num levantamento preliminar, o Corpo de Bombeiros, que esteve atuando no local, concluiu que o incêndio pode ter sido natural, devido ao intenso calor e por ser a região muito seca. Esse é o terceiro incêndio no Parque de Setiba nos últimos quatro meses.

O fogo começou aproximadamente às 16 horas de quinta-feira e destruiu 10 quarteirões de mata, o equivalente a oito mil metros lineares. Segundo informou a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado para Assuntos de Meio Ambiente (Seama), o local é de mata de grande porte que, no entanto, não foi atingida. O Parque Estadual de Setiba tem sete mil hectares, sendo que apenas 1.500 deles são em terra, já que o restante fica no mar, inclusive abrigando as Três Ilhas. O incêndio aconteceu nas proximidades da entrada do balneário de Setiba, entre a lagoa Caraís, a maior da reserva, em local de difícil acesso, e o asfalto.

Às 19 horas, na quinta-feira, uma equipe do Corpo de Bombeiros, com auxílio de um carro-pipa

e um trator da Prefeitura de Guapari, conseguiu debelar o fogo, num local difícil, tendo sido necessário abrir caminho com o trator para chegar até lá, segundo a Assessoria de Comunicação da Seama. Ontem pela manhã quatro técnicos da Secretaria se dirigiram à reserva a fim de apagar focos isolados de incêndio.

A reserva abriga animais e aves, como tatus, corujas, raposas, veados, papagaios e o macaco sagüi-da-cara-branca, e nenhum animal morreu. Inicialmente a Seama deduziu que o incêndio foi criminoso, já que atingiu um lugar de difícil acesso, mas, num levantamento preliminar, o Corpo de Bombeiros concluiu que foi natural. Mesmo assim, a Polícia Florestal vai investigar sua origem e, desde ontem, uma equipe está no Parque a fim de observar o surgimento de novos focos de fogo, já que não foi possível molhar toda a região para impedir que se alastre.

O Parque de Setiba já sofreu dois incêndios recentemente. Um foi no dia 10 de dezembro, quando quase um quilômetro da reserva foi queimado. Em 17 de janeiro o problema se repetiu, numa área um pouco menor. Nas duas vezes, só as turfas foram destruídas, mas desta vez houve destruição de matas.

## Incêndio se alastra no Norte

Linhares (Sucursal) — Um incêndio irrompido no início da noite de quinta-feira destruiu cerca de mil hectares de florestas e pastagens, no distrito de Regência, a 50 quilômetros de Linhares. O fogo está incontrolável devido ao forte vento, ameaça a reserva biológica de Comboios, explodiu um trator D-8 e ontem à tarde atingiu a área de turfa, região de alta combustão.

O fogo surgiu nas propriedades de Nilson Schuamba e Baldassaró Herbert, dali se alastrando para as propriedades vizinhas e atingindo cerca de 10 fazendas na região. O brejo existente na área de turfa sequeceu devido à seca que assola o município há dois meses e o Corpo de Bombeiros não tem pessoal e equipamento adequado para debelar as chamas.

O coordenador da base do projeto Tartarugas Marinhas (Tamar), em Regência, João Carlos

Thomé, o Joca, criticou a comissão dos proprietários das fazendas que, mesmo alertados pelos funcionários no início do incêndio, somente ontem iniciaram precariamente o combate às chamas auxiliando a equipe de controle florestal da reserva de Comboios. Os trabalhos de prevenção à propagação dos focos de incêndios são lentos e se constituem basicamente da abertura de aceiros.

Joca alega que as propriedades da região vivem abandonadas por seus proprietários e isto dificulta a prevenção a incêndios. A turfa é uma vegetação de alta combustão, por ser um produto derivado do petróleo e abundante na região do areal, em Regência. A Aracruz Celulose auxiliou no combate às chamas na fazenda de Darli Vieira, evitando a destruição da mata que abriga espécies em extinção, como a onça pintada.

6

FOE

Estadual  
cia, 13 mar.